



Baixa umidade do ar favorece focos de incêndio em Corumbá

Jul 19 | 15:55

G1

Corumbá é a cidade sul-mato-grossense com maior número de queimadas. De janeiro a junho, foram registrados no município 74 focos. Uma quantidade bem inferior ao ano passado, quando houve quase 280 casos.

Apesar da queda, a Polícia Militar Ambiental alerta que o problema pode se agravar no período de estiagem prolongada durante o inverno. "Tudo indica que a gente vai ter longo período sem chuva, o que vai favorecer a baixa umidade relativa do ar, aumentar a massa de matéria orgânica e favorecer grandes queimadas", aponta o major César Freitas.

Nas rodovias o cenário é de vegetação seca. Segundo os meteorologistas, de julho a setembro a umidade relativa do ar na região deve atingir níveis críticos, o que contribui para os incêndios florestais. É a temporada de alerta para os produtores rurais.

Como prevenção, os pantaneiros já começaram a preparar áreas sem vegetação próximo às cercas, deixando somente o chão batido. Uma maneira encontrada para evitar que o fogo se alastre pelas propriedades.

Em casos de incêndios florestais, muitos animais silvestres acabam morrendo. Para este ano, o governo federal anunciou um plano de prevenção e combate as queimadas.

Para o Ministério do Meio Ambiente, Mato Grosso do Sul é um dos estados brasileiros mais críticos em relação ao número de queimadas, ao lado de Mato Grosso e Tocantins. Para mudar essa realidade, o governo federal pretende este ano unificar as ações de combate aos incêndios florestais. Para isso, até as forças de segurança pública serão convocadas.

Campanhas de conscientização deverão ser realizadas nas principais rodovias de Mato Grosso do Sul. Segundo o Corpo de Bombeiros, as queimadas também podem provocar acidentes. "O motorista tem de ficar atento, diminuir a velocidade e ligar os faróis para conseguir uma visibilidade maior na rodovia", afirma o tenente Fábio Lima.

No pronto-socorro da cidade, 70% dos atendimentos são de pacientes com problemas respiratórios provocados pelo tempo seco. Com o início da temporada de queimadas, os médicos acreditam que esse número deve aumentar.

Para evitar situações mais graves, o médico socorrista Paulo Vinícius Boza dá orientações. "Em casa é importante manter os móveis limpos, e as roupas sempre expostas ao sol para tirar a poeira. A ingestão de líquido é uma prioridade", explica.

Incêndios urbanos já são responsáveis por boa parte das ocorrências diárias atendidas pelo Corpo de Bombeiros em Corumbá, que possui apenas duas viaturas equipadas para o trabalho.

Enquete

Você é a favor do aumento no número de vereadores de 21 para 29 parlamentares?

Sim

Não

Votar

Resultados